

SIMPÓSIO AT005

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO TOCANTINS (SAETO): LÍNGUA PORTUGUESA

SCARPIN, Liliane S. Storniolo
Unitins - Universidade Estadual do Tocantins (Tocantins)
liliane.ss@unitins.br

VICENTE, Kyldes Batista
Unitins - Universidade Estadual do Tocantins (Tocantins)
kyldes.bv@unitins.br

Resumo: O objetivo desta pesquisa é analisar os dados percentuais de acertos em questões da disciplina de Língua Portuguesa do 5º e 9º anos e da 3ª série do Ensino Médio no Sistema de Avaliação da Aprendizagem do Estado do Tocantins (SAETO) no ano de 2016. Para tanto, partimos de uma pesquisa bibliográfica seguida de coleta de dados (na Secretaria de Educação do Estado do Tocantins). A análise foi desenvolvida por meio do modelo qualitativo, que, de acordo com May (2004), aborda o texto a partir do entendimento do contexto da sua produção. No caso da análise desenvolvida, os temas e os dados das avaliações de Língua Portuguesa suscitaram a discussão acerca de como ocorre o processo de avaliação em larga escala no estado do Tocantins. A partir desta pesquisa, poderemos aferir a evolução na aprendizagem dos alunos na disciplina de Língua Portuguesa no decorrer dos anos, ou seja, do quinto ano do Ensino Fundamental ao terceiro ano do Ensino Médio.

Palavras-chave: Avaliação; Língua Portuguesa; SAETO.

Abstract: The goal of this research is to analyze the successes percentage data in questions from the Portuguese Language subject attended by students of the fifth and ninth grades of Elementary School and of the third grade of High School included in the Evaluation System of Learning of the State of Tocantins (SAETO) in 2016. Therefore, we begin with bibliographic research followed by a data collection (in the Secretary of Education of the State of Tocantins). The analysis was developed through the qualitative model which, according to May (2004), approaches the text from the understanding of the context and its production. In the case of the analysis developed, the Portuguese Language evaluation's themes and data sparked the discussion about how the large-scale evaluation occurs in the state of Tocantins. From this research, we can assess the evolution of students' learning in the Portuguese Language subject during the years, i.e., from the fifth grade of Elementary School to the third grade of High School.

Keywords: Evaluation; Portuguese Language; SAETO.

Introdução

Esta pesquisa tem como foco a análise da evolução e/ou retrocesso de percentual de acertos e/ou erros nos descritores abordados nas questões com menos de 50% de aproveitamento das avaliações de Língua Portuguesa do o Sistema de Avaliação da Aprendizagem Permanente do Estado do Tocantins (sisAPTO), o SAETO de 2016 no 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e na 3ª série do Ensino Médio. Para análise do modelo pedagógico presente nas avaliações do SAETO de Língua Portuguesa, foi realizada uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e análise documental. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica que proporcionou às pesquisadoras um levantamento sobre os estudos e as concepções de avaliação no contexto histórico nacional. A etapa de análise dos dados foi realizada por meio de documentos disponibilizados pela Secretaria de Educação do Estado do Tocantins (SEDUC).

Esses documentos foram as Matrizes de Referência de Língua Portuguesa do Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Tocantins – SAETO. Cada matriz, embora com alguma variação, é composta por seis tópicos, sendo eles: I - Procedimentos de Leitura; II - Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto; III - Relação entre Textos; IV - Coerência e Coesão no Processamento do Texto; V - Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido e VI - Variação Linguística. Também foram disponibilizados os resultados finais com percentuais de acertos das questões de Língua Portuguesa dos anos mencionados. Coube às pesquisadoras a atividade de leitura, interpretação e sistematização das informações, assim como determinar tendências e na medida do possível expor inferências. A análise foi desenvolvida por meio do modelo qualitativo, que, de acordo com May (2004), aborda o texto a partir do entendimento do contexto da sua produção. No caso da análise desenvolvida, os temas e os dados das avaliações de Língua Portuguesa suscitaram a discussão acerca de como ocorre o processo de avaliação em larga escala no estado do Tocantins.

1. Sistema de Avaliação da Aprendizagem Permanente do Estado do Tocantins - sisAPTO

De acordo com o sítio da Seduc (Secretaria de Educação do Estado do Tocantins)¹, o Sistema de Avaliação da Aprendizagem Permanente do Estado do Tocantins - sisAPTO foi criado em 2011 para avaliar a qualidade de ensino e aprendizagem na Educação Básica das Redes Municipal e Estadual de Ensino, promovendo o melhoramento do processo de ensino e aprendizagem, a fim de que os indicadores educacionais do Estado do Tocantins sejam aprimorados. A avaliação SAETO (Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Tocantins) pé baseada nos conteúdos curriculares escolares seguindo as mesmas diretrizes das avaliações nacionais. De acordo com Soligo (2010, p. 4), as matrizes de referência para essas provas,

não englobam todo o currículo escolar. É feito um recorte com base no que é possível aferir por meio do tipo de instrumento de medida utilizado nos testes. Mesmo não sendo conteúdo e englobando apenas parte do currículo as matrizes são importantes instrumentos para a análise e problematização nas escolas

São avaliadas, de maneira censitária, as turmas de 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio nas escolas públicas da rede estadual e municipal. São aplicadas avaliações das disciplinas Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, Biologia, Química e Física. Os resultados do SAETO contribuem para as escolas verificarem em quais descritores / conteúdos os alunos estão com bons resultados e em quais estão com dificuldades. Dessa forma podem pensar em ações para desenvolverem com foco na superação desses problemas de aprendizagem.

A secretaria de educação disponibiliza em seu site o guia do aluno e o guia do professor, neles constam as orientações sobre os descritores de cada disciplina. Constam também as questões que fizeram parte do processo avaliativo com gabarito, sendo o último, recurso disponível apenas para o professor. Dessa forma, espera-se que os professores tenham conhecimento sobre o processo e possam utilizá-lo para sua prática cotidiana. Os responsáveis pela elaboração das questões têm formação na área de atuação, além de cursos de aperfeiçoamento no campo da avaliação.

¹ Disponível em: < [http:// seduc.to.gov.br/](http://seduc.to.gov.br/)>. Acesso em 07 maio 2019.

A proposta é de que haja aplicação das avaliações três vezes ao ano, cada aplicação com duas horas de duração. Da seguinte maneira: fevereiro/março é aplicada a avaliação Diagnóstica; maio/junho a de Acompanhamento e em outubro, a de Aprendizagem, ou seja, a oficial. De acordo com essa logística, o ciclo ocorreria da seguinte forma: no primeiro momento, no processo avaliativo (Diagnóstico) são identificadas as dificuldades dos alunos nos conteúdos e a partir delas, os professores têm como objetivo trabalhá-las para saná-las até a próxima aplicação (Acompanhamento), essa, por sua vez, verifica se as dificuldades persistem, caso sim, as escolas devem elaborar intervenções para que ao fim do processo seja aplicada a avaliação oficial (Aprendizagem), na qual se espera obter êxito. Essa é a sequência esperada desse processo, mas nem sempre a Seduc tem retorno quanto à realização desses passos, salvo o último processo avaliativo. As correções das provas são contabilizadas de acordo com o percentual de acertos.

Analisaremos a partir de agora os dados obtidos na avaliação de Aprendizagem de 2016 no estado do Tocantins. A seguir, elencaremos o índice de acertos abaixo de 50% do 5º ano do Ensino Fundamental de acordo com as questões e os descritores com índice de acerto.

Número da questão	Descritor	Porcentagem de acertos
24	D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que compõem a narrativa	28,4
25	D6- Identificar o tema de um texto	39,4
26	D4- Inferir informações implícitas em um texto	19,3
27	D11 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato	34,3
28	D12 - Reconhecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc..	49,9
30	D10 - Identificar marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.	46,3
31	D15- Reconhecer diferentes formas de tratar a informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.	49,1
33	D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.	41,3
36	D11 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	21,7
37	D10 - Identificar marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.	30

38	D8 - Estabelecer a relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.	39,7
----	-----------------------------------------------------------------------------------------	------

Agora, elencaremos o índice de acertos abaixo de 50% do 9º ano do Ensino Fundamental de acordo com as questões e os descritores com índice de acerto.

Número da questão	Descritor	Porcentagem de acertos
23	D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos, entre outros).	31,8
24	D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.	26,3
26	D8 - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.	42,6
27	D15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc..	48,9
28	D14 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	30,5
29	D21 – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.	39,2
30	D11 - Estabelecer a relação causa/consequência entre partes e elementos do texto Em geral, os fatos se sucedem numa ordem de causa e consequência, ou de motivação e efeito.	39,9
31	D20 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daqueles em que será recebido.	39,3
32	D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade de um texto.	36,2
33	D6 – Identificar o tema de um texto.	39,7
35	D10 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.	49,5
36	D22 – Identificar o gênero de diferentes textos.	48,9
39	D9 - Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.	29,6
40	D12 – Identificar a finalidade de textos de	27,9

	diferentes gêneros.	
--	---------------------	--

Por fim, elencaremos o índice de acertos abaixo de 50% do 3º ano do Ensino Médio de acordo com as questões e os descritores com índice de acerto.

Número da questão	Descritor	Porcentagem de acertos
22	D2- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade de um texto.	26,1
23	D4- Inferir uma informação implícita no texto.	24,2
24	D10- Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.	13,7
25	D11- Estabelecer a relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.	44,5
26	D14- Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	33,4
27	D20- Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daqueles em que será recebido.	25,5
28	D8- Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.	33,2
32	D17- Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e de outras notações	44,9
33	D16 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.	24,2
34	D6 – Identificar o tema de um texto.	40,6
35	D7- Identificar tese de um texto	26,8
36	D19 - Reconhecer efeitos de sentido decorrentes da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.	36,7
37	D9- Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.	29,4
38	D21 – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.	29,5
39	D18- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.	36,6

Verifica-se que os alunos do quinto e do 9º ano do ensino fundamental apresentam maiores dificuldades nos tópicos em que os descritores solicitam conhecimentos acerca de processos de leitura; relação entre textos; coerência

e coesão no processamento do texto e variação linguística. São aspectos cognitivos da leitura basilares. Nota-se também que não há evolução na aprendizagem desses descritores até o terceiro ano do ensino médio. Para Bridon e Neitze (2014, p. 14):

As competências de leitura necessárias ao aluno da educação básica – um exercício de compreensão ampliada dos complexos processos que se efetivam no campo das políticas de avaliação, em especial no diz respeito à formação de jovens leitores – enfatizamos que a escola, precisa criar estratégias para preparar esses jovens para a leitura e a escrita, visto que ela tem se revelado frágil nesta tarefa. A leitura é um bem cultural e como tal possui um valor simbólico que precisa ser discutido.

Assim, acredita-se que seja necessário um trabalho mais efetivo em relação à leitura e produção de textos com os alunos desde o início da alfabetização/ letramento das crianças, para que seja criado o hábito de leitura e dessa forma, quanto mais leituras forem realizadas, mais aspectos cognitivos do estudante são mobilizados. Para Saraiva e Rosa (2014), não basta que os estudantes apenas decodifiquem os textos, mas que tenham uma interação com eles para que a partir dessa relação possam apreender conhecimentos e interagir com seus colegas e com a sociedade em que vivem. Para que isso ocorra, suas bases de aprendizagem devem ser sólidas no que diz respeito ao código linguístico utilizado, nesse caso, a língua portuguesa.

Considerações finais

Para que isso seja possível, sugere-se que haja cursos de leitura e produção de textos para os professores oferecidos pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), a fim de que sejam desenvolvidas novas metodologias e dinâmicas em sala de aula e, com isso, haja evolução no aprendizado dos educandos.

Referências

BRIDON, Janete; NEITZEL, Adair de Aguiar. **Competências leitoras no Saeb: Qualidade da leitura na educação básica.** Educ.Real. Porto Alegre, v. 39, n. 2, p.437-462, junho,2014, available from www.scielo.br/scielo.php, acessado em 15 abr. 2016.

MAY, Tim. **Pesquisa social: questões, métodos e processos.** 3.ed. Trad. Carlos A. Silveira. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SARAIVA, Mônica de Araújo; ROSA, Douglas Correa da. **A Leitura como ato de Decodificar**. In: COSTA-HUBES, Terezinha da Conceição et al. (Orgs.) *Descritores da Prova Brasil (5º Ano): Estudos e Proposições Didáticas*. São Carlos-SP: Pedro & João Editores, 2014. p. 43-56.

SEDUC, Secretaria de Educação do Estado do Tocantins. Disponível em: <http://seduc.to.gov.br/estatisticas/sisapto/>. Acesso em 06/nov./2017.

SOLIGO, Valdecir. **Possibilidades e desafios das avaliações em larga escala da educação básica na gestão escolar**. *Política e Gestão Educacional* (on-line), v. 8, p. 1-15, 2010. Disponível em: <http://www.fclar.unesp.br/Home/Departamentos/CienciasdaEducacao/RevistaEletronica/1_Possibilidades_e_Desafios_Valdecir_Soligo.pdf>. Acesso em 20 out. 2018.